

Metade das mortes de jovens negros está ligada à violência

X

AJ 22224

Dados são de pesquisa do Ipea sobre a população negra brasileira, com base no Censo 2010

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Homens negros jovens, com idade entre 15 e 29 anos, morrem mais por fatores externos, como homicídios do que os brancos. O dado faz parte de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), sobre a população negra. O estudo mostra que, em 2001 e 2007, os homicídios foram os responsáveis pela morte de 50% dos jovens dessa faixa etária. A pesquisa foi divulgada ontem, na véspera em que a abolição da escravidão no Brasil completa 123 anos.

“Há alguns anos, o movimento negro tem denunciado o extermínio da juventude negra. O poder público precisa ter um olhar diferenciado para essa parcela da população, oferecendo a esses jovens melhores condições de educação, formação profissional e participação em programas culturais e de esporte para que possam ter perspectivas diferentes das oferecidas hoje”, defende o coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros do Ifes, Gustavo Forde.

O estudo também mostra que a população brasileira de pessoas negras e pardas é maior do que as que se declararam brancas. No censo do ano passado, 97 milhões de pessoas se

declararam negras ou pardas e 91 milhões se declararam brancas. A causa desse fenômeno está na maior fecundidade da população negra e também se deve ao fato de ter aumentado o número de pessoas que se declararam negras ou pardas.

A pesquisa utilizou dados de levantamentos anteriores, como o Censo 2010, do IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2009 do IBGE e o Sistema de Informação sobre a Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde de 2001 e 2007.

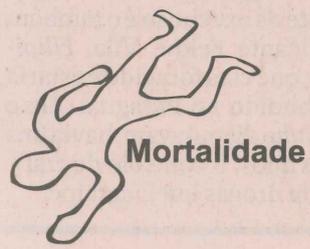
PROTESTOS

Entidades do movimento negro capixaba vão realizar dois atos públicos hoje em referência à abolição da escravidão: às 9h30 na Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória e às 16h em frente a Assembleia Legislativa. Haverá apresentações culturais de capoeira e orquestra de metais. O movimento também vai cobrar do governador Renato Casagrande uma agenda para tratar das políticas de promoção da igualdade racial no Estado.

“A juventude negra está desassistida. Faltam políticas públicas”

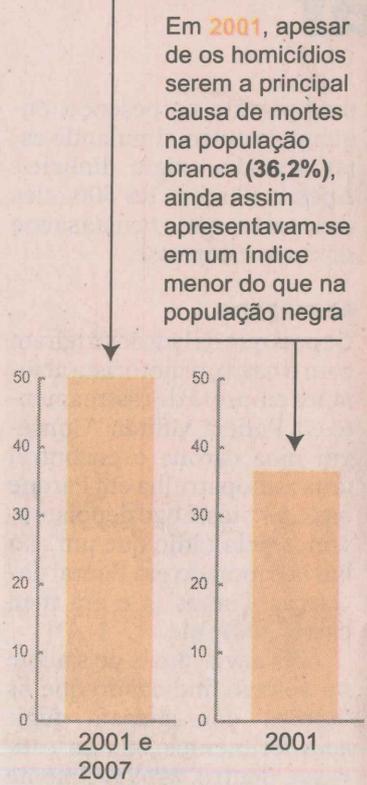
GUSTAVO FORDE
COORDENADOR DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DO IFES

O que diz a pesquisa



Mortalidade

O estudo mostra que, em 2001 e 2007, os homicídios foram os responsáveis pela morte de 50% da população negra com idade entre 15 e 29 anos



Em 2001, apesar de os homicídios serem a principal causa de mortes na população branca (36,2%), ainda assim apresentavam-se em um índice menor do que na população negra

Fecundidade

A taxa de fecundidade das **mulheres negras** passou, em 1999, de 2,7 filhos para 2,1 filhos 10 anos depois

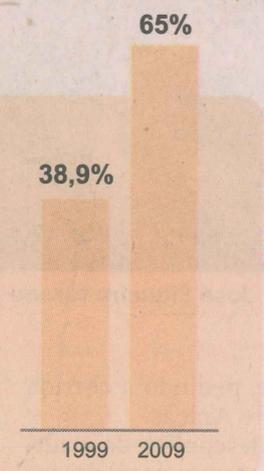


Na população de **mulheres brancas**, essas taxas passaram de 2,2 para 1,6, no mesmo período



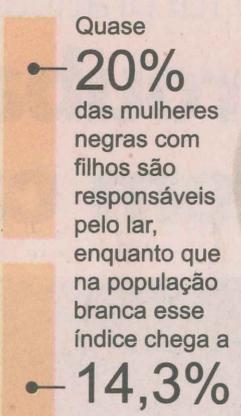
No grupo de adolescentes entre 15 e 19 anos houve uma variação maior entre brancas e negras

Em 1999, a taxa de fecundidade das adolescentes negras era 38,9% maior do que entre meninas brancas e, em 2009, essa diferença subiu para 65%



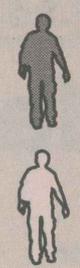
Chefes

Há um número maior de mulheres negras com filhos chefiando os lares do que na população branca



Censo

No censo do ano passado, 97 milhões de pessoas se declararam negras ou pardas e 91 milhões se declararam brancas



A população negra é mais numerosa por dois fatores:

- Tem taxa de fecundidade maior
- Mais pessoas que se declararam negras ou pardas

